

PROJETO PEDAGÓGICO E DE ANIMAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FÉRIAS DA EDUGEP

A EDUGEP tem como objeto a conceção, desenvolvimento e gestão de projetos de natureza educacional, social e cultural bem como a atuação no campo da Educação e Formação. Baseia-se na vontade e na certeza de que os nossos/as clientes podem e merecem ter à disposição serviços de Excelência.

Independentemente das convicções que cada um/a possa ter sobre a educação / formação, é certo que o futuro exige que qualquer cidadão, homem ou mulher, esteja apto a enfrentar, de forma afirmativa e bem-sucedida, as exigências que lhes irão ser colocadas num cenário de mudança e incerteza.

Assim, qualquer projeto de educação / formação deve ser visto de uma forma global, tendo em atenção o carácter multidimensional de cada pessoa, proporcionando experiências que permitam um desenvolvimento individual equilibrado, ao mesmo tempo que prepara para a concretização dos seus propósitos e para uma integração bem-sucedida na sociedade.

Este documento formaliza o projeto pedagógico das Atividades de Férias da EDUGEP, definindo as condições de organização e desenvolvimento destes espaços de atividade, através dos quais se pretende conciliar o respeito pelas necessidades das crianças e jovens com a promoção do nosso projeto educativo.

As Atividades de Férias estão dentro de duas áreas distintas da EDUGEP, o Centro Pedagógico, que funciona na sede em Setúbal e a Componente de Apoio à Família, que funciona em parceria com os Agrupamentos de Escolas onde o mesmo ocorre.

Deste modo os horizontes da nossa Visão assentam nos seguintes compromissos:

- Disponibilizar um conjunto de serviços sem paralelo no distrito;
- Implementar um modelo de educação / formação que eduque / forme cidadãos para o mundo de amanhã.
- Tornarmo-nos e sermos reconhecidos como uma marca de confiança e excelência a nível da prestação de serviços na área da Educação.

- Ser uma referência nestes campos de intervenção a nível nacional.

Compromisso Educativo

A EDUGEP trabalha com as crianças e jovens de forma a contribuir para construir uma sociedade mais justa e altruísta. O seu trabalho visa enriquecer o desenvolvimento dos/as menores, formando-os/as para se tornarem cidadãos e cidadãs cada vez mais responsáveis e ativos/as numa sociedade democrática, cada vez mais consciente e base de um desenvolvimento sustentável.

As atividades elencadas pretendem explorar a criatividade de cada um/a, fomentando o desejo de aprender colocando os/as jovens no centro do processo de ensino-aprendizagem. Como é sabido, é nesta idade que se criam as bases da pessoa, sendo esse o motivo que nos leva à troca de saberes entre diferentes gerações e culturas, sempre num ambiente de tolerância e respeito por todos/as e por cada um/a dos/as participantes nas atividades da EDUGEP.

Os valores que apregoamos não se transferem apenas pelas palavras, mas sobretudo pelos atos, que são traduzidos pelas nossas atividades e pelas atitudes que são tomadas no dia-a-dia. Fazemos essa a nossa missão, transmitir pelas nossas atividades mais elaboradas, às nossas atitudes diárias os valores da EDUGEP.

O nosso compromisso, enquanto prestador de serviços, é assegurar um ambiente favorável, calmo e empático, onde, através da participação empenhada dos/as Participantes, Monitores/as e Coordenadores/as, possamos edificar atividades, de forma coerente e equilibrada, nas quais a diversão e o conhecimento se complementem.

Projeto Pedagógico e de Animação

O projeto pedagógico das Atividades de Férias da EDUGEP abarca as atividades planeadas, os momentos de rotinas e a avaliação, concretizada por todos os seus interventores.

A EDUGEP é uma empresa de cariz educativo, logo em todos os ramos em que operamos insistimos sempre na nossa missão educativa, e nas metodologias educativas que pensamos serem as mais adequadas.

Para a EDUGEP os princípios que monitorizam as nossas atividades de animação são:

- As atividades são um meio para se chegar a algum objetivo, não se faz apenas por fazer.
- As atividades são feitas e pensadas com as crianças, eles/as são sujeitos ativos nas atividades e não sujeitos passivos.
- Os processos são mais importantes do que os resultados, ou seja, a construção social do processo é que nos permite alcançar o êxito.

Quanto às diversas atividades que compõem os nossos espaços optámos por dividir a atenção por diferentes situações de ensino-aprendizagem:

- Situações de rotina;
- Situações de integração e dinâmica de grupo;
- Situações lúdico-pedagógicas, desportivas e recreativas;
- Situações artísticas, técnicas e científicas;
- Avaliação.

Situações de rotina

Para nós, na EDUGEP, a aprendizagem é resultado de uma aquisição conjugada de conhecimentos, atitudes e comportamentos, portanto consideramos que todas as oportunidades são suscetíveis de se revelarem como práticas educativas.

Desta forma, e como qualquer momento é ótimo para aprender, usamos as situações diárias para desenvolver certos comportamentos e atitudes favoráveis nos/as jovens participantes, quer seja através da distribuição de tarefas relativas à vida do grupo ou através da criação de regras que obrigam todos os participantes a manterem o seu espaço individual devidamente limpo e arrumado.

São impostas, naturalmente, regras para os grupos que, apesar de apresentarem flexibilidade e serem justificadas, têm por base o respeito tanto quanto possível os diferentes ritmos de cada participante. Todas as semanas as regras são repostas e revistas, dada a volatilidade dos nossos grupos.

Situações de integração e dinâmica de grupo

A fim de estimular a socialização entre os diversos participantes, aplicamos várias técnicas de apresentação; inicialmente com jogos de *quebra-gelo* e posteriormente atividades de reforço da dinâmica de grupo promovendo a autonomia do grupo.

São momentos de um tempo livre educativo, que para além de potenciar o respeito pelas regras e pelo próximo, auxilia-nos na promoção de diversos valores com os quais nos associamos.

Estes momentos providenciam aos/às menores um maior grau de autonomia e dependência do grupo, com o qual irão partilhar pelo menos aquela semana das suas férias, possibilitando, num contexto lúdico lutar por um objetivo e defender uma posição no respeito pelos/as outros/as. Tratando-se de atividades devidamente enquadradas, auxiliam a desenvolver nos/as participantes o seu sentido crítico e a capacidade de se afirmar ou dizer “não” em determinadas situações.

Situações lúdico-pedagógicas, desportivas e recreativas

É neste domínio que se baseia grande parte das nossas Atividades de Férias, nomeadamente na preparação das atividades para dias inteiros, dos passeios em grande grupo ou das idas à praia e piscina, tentando em todos eles realçar a cooperação de todos/as como forma de obter o melhor resultado.

Como já foi frisado anteriormente, nas Atividades de Férias, valorizamos mais o processo do que os resultados, sendo esta uma preocupação que se estende a todas as restantes áreas de atividades. Julgamos contribuir para que os/as jovens ganhem confiança em si e no grupo.

Grande parte das nossas atividades ao ar livre desenrolam-se em espaços verdes, permitindo um contacto com a natureza de uma forma mais plena.

Situações artísticas, técnicas e científicas

Recorrendo a diversos ateliês e *workshops*, concedemos aos/às participantes a hipótese de recriarem, testarem e inovarem diversas áreas técnico-científicas.

Transversalmente a estas atividades são desenvolvidas várias sensibilidades nos/nas mais petizes (artística, científica, descoberta...), bem como a autoestima, a autoconfiança e o autoconceito e potenciam ainda o sentido de responsabilidade.

Atividades licenciadas em conformidade com o disposto no artigo 5.º do Decreto-lei n.º 32/2011, de 7 de março (Registo n.º 388/DRLVT de 20/6/2018).

Além dos ateliês e *workshops*, existem outros momentos para os/as participantes deem uso à sua imaginação e criatividade cabendo-lhes a chance de produzir, edificar e de participar num método de aprendizagem pela descoberta.

Avaliação

O êxito das Atividades de Férias depende de uma perceção isenta e clara que delas se consiga adquirir, executamos, desta forma, diversos modelos de avaliação.

Os/as participantes são avaliados todos os dias, bem como o trabalho realizado pela equipa pedagógica; os/as Monitores/as são avaliados no final de cada semana; depois de finalizadas todas as Atividades de Férias, é realizada uma reunião entre a Direção da EDUGEP e os Coordenadores para análise do trabalho.

A estas avaliações juntam-se ainda as sugestões dos/das familiares dos/as participantes, desta forma julgamos ter dados mais que suficientes para efetuar uma avaliação e uma gestão permanente de expectativas que nos possibilitem ajustar as nossas atuações ou atestar a sua adequação.

Formação do pessoal técnico

O vasto quadro técnico de pessoal que a EDUGEP dispõe, capacita-a de pessoal qualificado para a execução do programa de Atividades de Férias. Temos uma vasta experiência na organização de atividades para jovens (12 anos ao serviço da educação)

Apenas alguns ou algumas dos/das Monitores/das não são profissionais da EDUGEP ao longo do ano, sendo que esses recebem uma formação inicial e continua. São os/as únicos/as que têm um trabalho com caráter sazonal. Importa garantir que os/as mesmos/as sejam adequadamente formados/as e enquadrados/as no desempenho das suas funções de animação de atividades de tempos livres para crianças e jovens.

Tento em conta que as funções que irão desempenhar são de natureza essencialmente educativa, contratamos apenas pessoas ou que já tenham desempenhado tais funções, ou que tenham uma formação associada à área da Animação/Educação de jovens, uma vez que podem influenciar o desenvolvimento dos/as jovens participantes.

Da mesma forma que aplicamos as ideias nas atividades que desenvolvemos, na formação dos/as Monitores/as fazemos recurso preferencial a métodos ativos.

Defendemos que os/as formandos/as desempenhem um papel ativo na formação, que não se limitem a ser sujeitos passivos de um processo de transmissão de conhecimentos unidirecional e centrado no/a formador/a. Os conceitos prévios dos/as formandos/as sobre as temáticas da formação constituem o ponto de partida do processo formativo. É certo que se trabalham melhor as competências requeridas, especialmente o treino das atitudes.

Consideramos, pois, desejável que a formação utilize dispositivos didáticos diversificados – trabalhos de discussão e de produção em grupo, simulações, análise de casos, jogos e exercícios didáticos que estimulem processos de autodescoberta.

A formação do pessoal técnico é indispensável, sobretudo para se aproveitar plenamente as potencialidades educativas das Atividades de Férias e para se minimizar os “perigos” e os “riscos” inerentes a estas atividades – o fator humano – quer na prevenção de danos físicos, emocionais e/ou morais.

Uma formação de caráter contínuo é prestada aos seus/suas Coordenadores/as e Monitores/as, com o intuito de responder de forma cada vez mais adequada. Esta é por base uma formação na ação. A aprendizagem é diária e pode surgir de um momento esporádico ou semi-planeado. Há também semanalmente e no final das Atividades de Férias, juntamente com processos avaliativos, um momento de ensino-aprendizagem entre o pessoal técnico.

São igualmente promovidos ateliês e seminários, de formação base e complementar, visando o ensino de técnicas e competências que permitam dinamizar atividades nas mais diversas áreas.

Seleção e recrutamento do pessoal técnico

Coordenadores/as

Os/as Coordenadores/as têm de ser colaboradores/as da EDUGEP. Devem ter experiência como Monitores/as em anos anteriores e ter um sentido de responsabilidade exemplar.

A seleção e recrutamento de Coordenadores/as deverá ser feita pelo Diretor da EDUGEP.

Monitores/as

Existem algumas exigências para o desempenho da função de Monitor/a das Atividades de Férias da EDUGEP, a saber:

- Ter idade igual ou superior a 18 anos;
- Possuir a escolaridade mínima obrigatória, ou estar em processo de estágio (fator preferencial);
- Demonstrar motivação para a aquisição de competências para o exercício de funções de animador/a de campos de férias;
- A seleção e recrutamento de Monitores/as deverá ser feita conjuntamente pelo Diretor e Coordenadores.